



Na tarde desta terça-feira (30/11), no primeiro dia do Seminário Nacional sobre Reforma Agrária e o Desenvolvimento Agrário – que se realiza até a quinta-feira (2/12), em Brasília –, as apresentações destacaram abordagens governamentais, sociais e jurídicas.

A abordagem governamental foi proferida pelo secretário da SERFAL – Secretaria Extraordinária de Regularização Fundiária na Amazônia Legal -, Carlos Mário Guedes de Guedes, que destacou o papel da regularização fundiária no Governo Lula. Guedes apontou as ações do chamado programa "Terra Legal" na legalização de propriedade de imóveis rurais na Amazônia Rural. A SERFAL faz parte do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

[Confira aqui](#) a íntegra da apresentação do secretário Carlos Guedes.



A segunda palestra da tarde foi proferida pelo coordenador da Comissão Pastoral da Terra (CPT) no Amapá, Alessandro Gallazzi, que fez críticas à atuação do Incra, do MDA e Governo Federal como um todo. Segundo Gallazzi, a incapacidade do governo de saber quem está nas terras brasileiras é algo inaceitável. Para o coordenador, há muitas normas e pouca ação. Isso atrapalha a vida dos agricultores familiares, que não são produtores de commodities, e, por conta disso, são marginalizados – afirma Gallazzi. Jacques Alfonsin.



Atividade de Pesquisa em Direito (RENA) - Universidade Federal de Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil - Acesso aqui